

'Passos em Volta' é uma newsletter mensal que pretende divulgar os projetos que se desenvolvem nas escolas da rede pública do concelho de Oeiras envolvendo alunos, professores e comunidade educativa, mostrando o que de melhor se faz nas escolas e o impacto deste trabalho no sucesso educativo.

Nesta edição, destacamos os projetos *Direitos das Crianças – Dia do Pijama*, *Todos diferentes, Todos Iguais – Os Vulcões dos Açores* e *Natal Solidário “É Natal, vamos ajudar!”*.

## BOAS PRÁTICAS DE ENSINO / APRENDIZAGENS COM SUCESSO

### Direitos das Crianças – Dia do Pijama



O **Centro Comunitário Moinho das Rolas** promoveu a celebração do Dia do Pijama. Esta é uma iniciativa de grande relevância social que destaca o direito fundamental de toda criança crescer num ambiente acolhedor, protetor e seguro. Este evento, alinhado com os princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança, contou com a participação ativa das crianças e de toda a equipa pedagógica.

Durante a celebração, diversas atividades lúdicas e pedagógicas foram realizadas, reforçando valores como a solidariedade, a empatia e a importância da união comunitária na formação de uma sociedade mais inclusiva. As crianças, vestidas com pijamas, participaram em oficinas criativas, jogos colaborativos e apresentações culturais, que ressaltaram a importância do amor e do cuidado no desenvolvimento infantil.

A iniciativa reafirma o compromisso do Centro Comunitário em promover ações que valorizem os direitos das crianças e fortaleçam os vínculos comunitários, contribuindo para um futuro mais justo e igualitário.

Este é um dia em que as crianças lembram, anualmente, a todos, que “uma criança tem direito a crescer numa família”

## BOAS PRÁTICAS DE ENSINO / APRENDIZAGENS COM SUCESSO

### Todos diferentes, Todos Iguais Os Vulcões dos Açores



As crianças da sala 8 do **Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos**, no enquadramento do seu Projeto Educativo realizaram uma exploração pelo mundo. Inserido no Projeto Educativo do NIB, intitulado “Todos diferentes, todos iguais”, que promove a interculturalidade na educação de infância, ao aproximar e incluir famílias de diversas origens.

O trabalho começou com uma pesquisa sobre os locais de nascimento das crianças e visa explorar as características dos países de origem das crianças que frequentam a escola, envolvendo não só os alunos e a equipa educativa, mas, também, as famílias e a comunidade local, fomentando o conhecimento mútuo e a aproximação entre diferentes culturas.

Embora a sala 8 inclua crianças de diferentes nacionalidades, constatou-se que a maioria nasceu em Portugal. Assim, foi decidido iniciar a exploração a partir do país que a todos acolhe, antes de alargar a pesquisa ao resto do mundo. Durante este trabalho, as crianças descobriram que Portugal é composto pelo território continental e por dois arquipélagos atlânticos: Madeira e Açores.

A primeira paragem desta aventura foi o arquipélago dos Açores. As crianças aprenderam que este é constituído por nove ilhas e que existem vulcões na região, alguns ainda ativos, mas sem erupções recentes.

Para compreenderem melhor o fenómeno das erupções vulcânicas, desenvolveram um projeto de ciências que envolveu a construção de um vulcão em sala de aula. Através da combinação de ingredientes simples, recriaram o processo de uma erupção vulcânica, permitindo a todos observar o fenómeno de forma prática e divertida. O resultado foi fantástico!

## BOAS PRÁTICAS DE ENSINO / APRENDIZAGENS COM SUCESSO

### Natal Solidário “É Natal, vamos ajudar!”



As crianças do **Centro Social e Paroquial de Oeiras** colaboram há vários anos com a Associação das Famílias Solidárias de Oeiras (AFSO) nesta época festiva, decorando as caixas onde as famílias apoiadas pela AFSO recebem os cabazes de Natal.

Esta parceria permite às nossas crianças contribuírem para o bem-estar de quem recebe, mas, também, compreenderem a importância de ajudar os outros.

É sempre com alegria que os meninos decoram e embelezam as caixas.

Pretendemos com esta ação transmitir-lhes valores como a empatia, o respeito, a solidariedade, mostrando como ações desta natureza podem levar conforto a quem recebe os cabazes de Natal.

Atividades solidárias despertam nas crianças a perceção de que vivemos numa comunidade interdependente, onde ajudar quem precisa é uma forma de promover a justiça e a igualdade, o que contribui para formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com o futuro da sociedade.